



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais				
Título:	Reunião Ordinária N. 57				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	25/07/2018	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 1- 14:00** - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da Reunião Anterior
- 2- 14:05** - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:
 - Necessidades de alterações da RENASEM, Rose APROCAMP. (AE - Item 10 - Legislação)
 - Membros da Câmara, frequência e perspectivas
 - Mandato e Renovação da Presidência
 - Calendário de reuniões – 2018Próximas Datas: 21/11
Definição de calendário para 2019.
- 3- 14:15** – Rodada sobre a Conjuntura do Setor – Apresentação dos membros. (AE - Item 07 - Governança da Cadeia)
- 4- 14:30** – Enflor 2018 e Hortitec 2018, cenários e perspectivas 2019 – Renato Optiz.
- 5- 1:45** – Atualizações da IN36 (alterada pela IN15, 12 julho 2016), agrupamento de Flores e Plantas Ornamentais – Presidente Manoel Oliveira. (AE - Item 10 - Legislação)
- 6- 15:00** - Workshop "Requisitos Fitossanitários para Exportação e Importação de Frutas, Flores e Hortaliças" (ARP's) – CNA, 18/09. José Eduardo Brandão.
- 7- 15:15** – Atualizações do RNC - Membro do MAPA e José Eduardo Brandão
- 8- 15:30** - Portaria 79 da SEMA – Ayrton J. Ussami - Secretaria da Câmaras, Nelson Ananias Filho - Coordenador de Sustentabilidade CNA
- 9- 16:00**- Demandas do Setor de Flores e Plantas Ornamentais aos Presidenciais – CNA, 29/08, representatividade política do setor.
- 10-16:30** – Assuntos Gerais
- 11-17:00** - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MANOEL JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA	CNA	PR	
2	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
3	AYRTON JUN USSAMI		PR	
4	ALCILEA ALVES DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
5	ANA PAULA SÁ LEITÃO VAN DER GEEST	ABCSEM	PR	
6	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
7	CLARICE BOCCHESI DA CUNHA SIMM	AFLORI	PR	
8	ROSE MARY GARCIA SKELTON CELIDONIO	APROCCAMP	PR	
9	ANELSINO DA SILVA	CEASA/Campinas	PR	
10	MILTON HUMMEL	COOPERFLORA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

11	RENATO OPITZ	CSFPO/SP	PR	
12	LIVIA PEREIRA JUNQUEIRA	EMBRAPA	PR	
13	THEODORUS BREG	OCB	PR	
14	PETTERSON BAPTISTA DA LUZ	SBFPO	PR	
15	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SMC/MAPA	PR	
16	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SMC/MAPA	PR	
17	ARTHUR HENRIQUE PACIFICO DE VASCONCELOS	CONAB	PR	
18	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1-ABERTURA: Foi aberta pelo presidente da câmara, Manoel Oliveira, a quinquagésima sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais, às quatorze horas do dia 27 de julho de 2018, na sala de reuniões 250, 2º andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura - MAPA. Com a palavra, o presidente deu as boas-vindas e agradeceu a todos pela presença.

2- APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA: Por não ter sido recebido por parte de alguns membros a ATA da RO nº 56, será reencaminhada pela secretaria e colocada em apreciação na próxima reunião.

3- AVISOS E INFORMAÇÕES DA PRESIDÊNCIA E DA SECRETARIA DA CÂMARA:

O secretário Ayrton que disse que reencaminhará o e-mail e o formulário para as atualizações cadastrais, mesmo aqueles que não tiveram permutas de novos membros.

Com a palavra o presidente relatou sobre um documento a ele endereçado, assinado pelo presidente da APROCAMP, sobre a concepção do que é muda, e que tal imprecisão no conceito vem causando dificuldades ao setor. A condição seria criar um processo e viabilizar a edição de normas e definição do que é uma muda e o que é uma planta. A concepção existente de muda, causa problemas comercialmente e com a fiscalização. Concluiu com a Rose da APROCAMP fazendo a entrega formalizada ao secretário Ayrton, do referido documento, endereçado à câmara na pessoa de seu presidente, Manoel José G de Oliveira, para que a câmara se empenhe e articule junto ao MAPA na defesa dos interesses deste setor produtivo. Rose, informou, que em conversa com uma fiscal, esta lhe disse ter muitos problemas na fiscalização, quanto a este conceito. Com a palavra o Presidente Manoel, que de posse da estatística de presenças das quatro últimas reuniões, esclareceu que a falta de interesse das entidades em não comparecer, provocaria a sua exclusão do colegiado, conforme dita as normas do CONSAGRO, em seu Art. 15, § 2º A entidade membro das Câmaras Setorial ou Temática, que não comparecer a três reuniões consecutivas, poderá ser excluída da Câmara por decisão da maioria de seus membros.

O presidente citou as entidades que estão nessa situação: Associação Brasileira do Agronegócio de Flores e Plantas -ABAFEP, Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior e Serviços- MDIC, Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Microempresas – SEBRAE. Os Convidados permanente, Embaixada de Países Baixos, Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável – INPAS que está presente hoje. Colocado para apreciação do colegiado, foi resolvido que seria



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

encaminhado a todos, uma mensagem informando o seu desligamento. Ainda com a palavra o presidente asseverou que existem outras entidades pedindo assento, e que a câmara já estaria completa com os 25 membros. O representante Peterson Baptista da Luz da ABFPO relatou que assumiu a presidência ano passado, em setembro e veio a primeira reunião de 21/03/18 e que desconhecia a ausência nas reuniões de 2017 e comprometeu-se a estar presentes e atuante nas reuniões dos 4 anos, enquanto durar a vigência de seu mandato. O presidente afiançou a existência de uma vaga, devido a extinção da entidade ABPCFLOR. As entidades com ausência a três consecutivas (3 do ano 2017) e que não vieram nas duas reuniões de 2018, receberão o comunicado de exclusão. Ainda com a palavra o presidente informou que seu mandato estava terminando. Falou sobre o andamento da câmara, observando que é um colegiado participativo, que para ele foi um aprendizado e que se sentia lisonjeado. Que houveram muitas mudanças para o setor e acredita que mudanças são relevantes. Conclamou a todos a conversarem com suas lideranças, informar aos seus pares e sugeriu que as indicações sejam apresentadas a IBRAFLORE que é o órgão maior do setor. O secretário Ayrton chamou atenção dizendo que o melhor seria uma indicação com maturidade, que fosse um nome de consenso no setor. Ficou resolvido que na próxima reunião em 21/11 já surgisse um nome. Com a palavra o presidente falou sobre a escolha das datas para o calendário de 2019, que deveriam ser escolhidas até a última reunião em novembro, para que não ocorra o risco de ficar sem opções de datas e local. Sugeriu que a primeira fosse logo após o dia da mulher na segunda semana de março, a segunda reunião depois da realização do Enflor e a última seria na segunda quinzena de novembro, assegurando que deixar para o mês de dezembro, final de ano, o comparecimento fica muito complexo. Falou que para aprovação, faria circular entre os membros, por e-mail através da câmara, as datas conjecturadas, e finalizariam na próxima reunião.

4-Rodada sobre a Conjuntura do Setor – Apresentação dos membros. (AE - Item 07 - Governança da Cadeia)

Com a palavra os membros das entidades presentes: Milton Hummel da COOPERFLORA, disse que havia um crescimento das vendas até o dia das mães, porém os 11 dias de greve dos caminhoneiros prejudicou muito, inclusive nas flores de corte, que são muito perecíveis. Houve uma melhora da demanda nos últimos dias, estimou o crescimento de 4%. Jusmar da ABRASCEN relatou que a sua referência era a CEASA/ Campinas, que não teria muito o que falar, deixando para o representante dela, proferir sobre a conjuntura do setor. Gilmar/APROESC relatou que em Sta. Catarina a greve causou um enorme prejuízo, o estado teve uma diminuição do PIB em 3%, as vendas vêm se mantendo, no inverno são poucas e os preços baixíssimos. Existe um adágio que se repetir o ano de 2017 estará de bom tamanho. Arthur, representante da Conab na área de hortifrutigranjeiros, relatou que realmente com a greve vários produtos sofreram com a escassez e na comercialização. Anelino da Ceasa Campinas relatou que o Mercado das Flores tem sofrido muito. Além da crise financeira, a greve dos caminhoneiros e a Copa, contribuíram para engessamento do comércio. A flor de corte foi o seguimento que mais padeceu. Entre o dia das mães e dos namorados acreditavam em crescimento das vendas de 5% a 7% e não aconteceu, só cresceu 3%, continuando disse que do seu ponto de vista o comércio da flor de corte é o segmento de mercado que mais sofre. Disse ainda que percebeu uma busca do substrato para inovação, e vê isso com bons olhos, afirmou que não será fácil, mas está se desenvolvendo. Lídia Junqueira representante da EMBRAPA disse ser a primeira vez que comparecia e prontificou-se a contribuir e como porta voz do presidente, afirmou que as portas da Embrapa estavam abertas. Clarice



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

representante da AFLORI relatou que o mercado anda estranho, em 2018 o encolhimento em relação a 2017 e com a greve dos caminhoneiros nos meses de junho e julho, está com uma forte retração. A copa e o clima no RGS, com chuvas frequentes, tivemos uma adicional que não favoreceu, e o que mais sofreu foi a flor de corte. A dinâmica de consumo não está favorável para ao consumidor. Paulo/GS1 Brasil disse que trabalham com a identificação e rastreabilidade de produtos. O representante da OCB/Theodorus, disse que a situação no vale de Holambra no dia das mães houve um crescimento de 15% do ano anterior, puxado pelas orquídeas e outros produtos. A flor de corte está sofrendo muito, o estrago está variado. A campanha para o dia dos namorados foi melhor, corrigiram um pouco o perdido na greve. Depois pararam as vendas e baixaram para 9 e 8%. Nas duas últimas semanas depois que o Brasil saiu da copa, estão melhorando, recuperando as vendas. O representante, Schoenmaker, presidente da IBRAFLO, com a palavra relatou que depois de ouvir todos e nas viagens por Minas Gerais e São Paulo verificou que irá faltar água, se não vier bastante chuva, e que em agosto terão problemas. Afiançou que com isso em algum momento irá faltar mercadoria. Disse que os supermercados estão superando as floriculturas, que elas precisam se inovar, praticar preços com margens menores. Informou que a venda das plantas verdes é uma grande tendência, cresceu mais que flor em vaso. O consumidor começa a preferir também para usos internos. Informou que nos últimos 10 e 15 dias, vem sinalizando melhoras, mas muito dinheiro já foi perdido, desde o ano passado pelos produtores de flores de corte. Renato Optiz representante da CSPO/SP com a palavra fez relatos sobre os eventos: 22º HORTITEC e 24º ENFLOR e 12º Garden Fair. Fez uma avaliação de fatos e dados importantes. Na HORTITEC constatou sobre a frequência de visitantes, menos 6,6% sobre o ano de 2017, que houve diminuição nos visitantes dos estados PB, SE, ES e aumento nos dos estados de MT, PE, GO, RJ, DF e maior participação dos expositores internacionais. Pode-se verificar aumento no número de visitantes de frutas e comércio. A queda de público deveu-se ao jogo da copa, o que levou ao término antecipado do horário do último dia, a queda de recursos dos sindicatos e dificuldades pela greve de caminhoneiros. Aumento no número de expositores para visitas aos campos e expositores oferecendo soluções personalizadas e não só apenas vender. Expositores de estufas com pedido de novas estufas para área hortícola. Na ENFLOR & GARDEN FAIR 2018, o número de visitantes mais de 2,8% sobre 2017, menos 1,3% de empresas expositoras que em 2017. Maior número de visitantes são do setor ornamental, decoradores. Queda no número de floriculturas, paisagistas e arquitetos número estável, houve aumento na participação de empresas de jardinagem, jardineiros e Garden centers. Pode-se verificar o público visitante mais profissional e focado. Aconteceram gratuitamente, mini palestras e bate papos com especialistas. O setor de acessórios vendeu bem e os produtores que se prepararam para vendas na saída, lograram êxito. A divulgação e repercussão, via redes sociais, Instagram e Facebook foram de grande importância. Esta apresentação poderá ser vista no site www.agricultura.gov.br na aba das câmaras setoriais e temáticas. Foi aberto a perguntas e o presidente perguntou sobre as expectativas para o próximo ano? E o Renato respondeu no que pese o apogeu da crise dos transportes, greve dos caminhoneiros, está todo mundo avaliando e afirmou que temos que empreender seja lá o que vier. Relatou ter muita gente com planos arrojados, inclusive no que se refere a feiras. Contou o sucesso de um case de flores on line, e afirmou que as floriculturas precisam inovar. Com a palavra o presidente que solicitou aos presentes a inversão de pauta, o que foi acolhido por todos.

5-Portaria 79 da SEMA -Ayrton ACST – Nelson Ananias Filho Coordenador da CNA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

(sustentabilidade)

Com a palavra o Ayrton falou que a demanda veio através da Clarice/AFLORI, cujo documento foi enviado para o jurídico/AGU e a resposta foi uma negativa. Relatou que enquanto câmara, tentou e foi até a raiz do problema, até no jurídico do Ibama, tentou e foi feito o possível dentro das possibilidades da câmara. Os membros da Câmara de Floresta também foram informados e juntos fizeram as rogativas. O presidente relatou que o protocolo que deveriam seguir, foi feito, que a negativa foi frustrante, mas que não desanimou pois existem outros caminhos. Agradeceu e passou a palavra ao Nelson Ananias, Coordenador de Sustentabilidade da CNA e disse que após a fala do representante da CNA, decisões seriam tomadas. Nelson relatou aos presentes que pela importância da Câmara é um prazer estar aqui para colaborar. Disse ser integrante das Câmaras Setoriais e Temáticas, e disse que poderá entrar e trazer o debate do conhecimento que tem dentro das atividades agropecuárias. Relatou que tentaria entrar com um debate para a solução. Disse participar de vários conselhos ambientais, conselho nacional de biodiversidade que trata das políticas de controle destas espécies. Relatou que como CNA, representante dos produtores rurais, às vezes não somos reconhecidos por coisas que se constrói, também das que se destroem como este das plantas exóticas e invasoras. Falou sobre o Protocolo de Nagóia, Recursos Genéticos. Disse que a aprovação da Lei de Recursos Genéticos foi uma grande vitória. Sobre a questão do uso da água – MP que se tornou PL, incluir a reservação do barramento de água. PL V15 de 2018, para que na época de seca possuímos reserva de água. Afiançou que está na mesa do presidente da república para assinar. Pediu que quem pudesse enviar ao Casa Civil ao Deputado Marun e Padilha pedido para que se faça a sanção integral deste PL. Fez observações sobre a portaria SEMA Plantas Invasoras/RGS, articulando ações em cima dos conhecimentos que tem e nos relatórios jurídicos apresentados. Acrescentou que o jurídico do MAPA se furtou a entrar no embate, só recepcionando o que o meio ambiente colocou. A lei complementar 140 diz que cada estado tem esta autonomia, e que sabendo usar é favorável, mas não foram levados os caracteres técnico na tomada de decisão como irradiação, suspensão. O argumento juridicamente deve ser desmontado, esse é o fundamento, mas tem que ser técnico. Falou da necessidade de construir um documento técnico bem embasado. Continuando sua fala fez a leitura da portaria, começando pelo considerando, que fornece um marco temporal para trabalhar. A portaria está com 3 anos e está com a revisão atrasada 5 anos e podemos levar isso em consideração. Não temos análise de risco na resolução, espécie que tem potencial de risco fora do Brasil. Com a palavra a Clarice, que disse que na reunião a respeito, sua entidade se retirou, pois, era voto vencido, mas a FARSUL continuou. Nelson, continuando sua fala, afirmou que é necessário estar preparados para trabalhar, que seja uma ação efetiva. Disse ser agrônomo e não pesquisador, e que carecemos de um relatório de uma instituição de peso. Além de outras ações, pois cada estado tem uma resolução. Todas as ações que se possa fazer, pois podemos exterminar nos estados e é bom que venha a queixa de uma entidade do Rio Grande do Sul, que é um estado emblemático e combativo, afirmando ser preciso derrubar nos estados. Sugeriu que entrassem no site da Conabio, que é o órgão que trata das plantas invasoras e verificassem a Resolução nº 7, de 29 de maio de 2018, da Comissão Nacional de Biodiversidade, que aprova o texto revisado da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras e que terá o objetivo de proporcionar o atingimento dos objetivos e indicadores de resultados definidos na Estratégia Nacional e que traz algumas ações necessárias para combate as espécies das plantas invasoras.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Falou também que é preciso basear no que consiste o relatório de risco, que não existe. Para tanto precisamos que a câmara Temática se manifeste, solicitando a EMBRAPA um estudo de impacto das normas. Sugeriu que a câmara enviasse um pedido ao Ministro da Agricultura, para que solicite ao presidente da Embrapa, um estudo detalhado das espécies e qual o impacto sócio econômico da sua retirada do mercado. Paralelo, sugeriu colocar junto uma lista de espécies domesticadas. Disse ser a visão que tem, de saída, para acabar com que já temos, que é a negativa. Induzir então tudo para uma conversa técnica, e confrontar. Relatou que o parecer jurídico não entrou nas condições técnicas, só disse que tem prerrogativas. Afiançou que necessitamos que neste documento, em que a Câmara Temática se manifeste e solicite a EMBRAPA em ofício ao presidente, assinado pelo Ministro, que se verifique qual o impacto da aplicação das normas de irradiação e controle de plantas exóticas invasoras, respondendo alguns questionamentos: O que é planta exótica invasora? Quais são seus reais impactos, social e econômico? Quais as espécies de uso comercial que fazem parte de exóticas invasoras? O que é espécie declarada, de uso convencional? E também deve recomendar uma solicitação a Embrapa, um estudo de espécies e paralelamente colocar uma lista de espécies domesticadas, como por exemplo a braquiária, que é tão difundida e estudada pela Embrapa e na portaria é tida como invasora. As perguntas acima irão nos subsidiar e disse que estava aberto a sugestões de outras ações. Também aconselhou encaminhar a outras câmaras como a de Florestas Plantadas, Sustentabilidade, as atuações para este movimento. O presidente agradeceu a presença a atenção e colaboração da CNA na pessoa do Nelson e José Eduardo.

6-Atualização da In 36 (alterada pela In15 de 12 de junho de 2016), agrupamento de Flores e Plantas Ornamentais- Presidente Manoel Oliveira (AE item 10 – Legislação).

Com a palavra o presidente Manoel, que informou aos presentes que o último texto revisado já havia sido feito, onde o documento final para agrupamento de Flores e Plantas Ornamentais, já passou pelo jurídico da Embrapa e Anvisa e está no jurídico do MAPA. É o que falta para publicação, e se tudo correr bem sairá ainda este ano. Relatou também que o precisava fazer junto aos três órgãos, foi feito. Agora é só aguardar as atitudes tomadas em referência ao Workshop “ Requisitos Fitossanitários para Exportação de Frutas, Flores e Plantas e Hortaliças” ARP’s da CNA. Com a palavra José Eduardo que se desculpou pelo atraso devido ao comparecimento a reunião na

SDA que estariam tratando da IN 2, sobre frutas e hortaliças. Fez um breve relato sobre a IN 02, sobre a rastreabilidade, para fins de monitoramento e controle de resíduos de agrotóxicos, que partir de agosto já estará valendo. O produtor terá que anotar o agrotóxico que estará usando. Embora não tenhamos uma grade de defensivos registrados suficiente para todas as culturas. Reclamou que não deram atenção as colocações feitas pela CNA em audiência pública. E, que a partir de 2 de agosto de 2018, entrará em vigor para 8 culturas: pepino, mamão, batata, maçã, alface e outros. Depois mais 30 culturas em 2019 e depois todas as outras. O produtor deverá anotar todos os defensivos utilizados, embora algumas culturas de hortaliças e frutas não tenham defensivo registrado. Questionou como se fará para catalogar, se não temos quase nada registrado. Que na reunião estavam tentando, que com estes produtos de grade pequena de defensivos, a possibilidade de trabalhar até o ano que vem sem anotações. Disse que MAPA institui uma normativa e o produtor não tem como obedecer. Afirmou ser esta normativa para todos os produtores de frutas e hortaliças, exigindo a colocação de rótulo com todos os registros, para ser comercialização em Ceasa e supermercado. Continuando sua fala, relatou a respeito da demanda risco e pragas, que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

chegou até eles, CNA, pelos três setores de frutas, flores e hortaliças, em especial flores, pleito feito pelo presidente Manoel.

Com a palavra o José Eduardo, representante CNA, que discorreu sobre um simpósio onde se trataria de riscos e pragas. O nome pensado anteriormente seria Análise de Risco e pragas, mais a pedido do MAPA será I Workshop sobre Requisitos Fitossanitários para Exportação e Importação de Frutas, Flores e Hortaliças. Será em Brasília, no dia 18 de setembro, na CNA. Relatou que com este workshop tentar organizar o que está prejudicando o setor nas importações (flores,) e exportações (frutas) e hortaliças que estão começando agora em importação e exportação, e não tem como crescer. O MAPA disse que tem condição de fazer entre 7 a 8 análise de riscos por ano, mas a demanda do setor vai além de 40. Iremos convidar o MAPA, permissionários, cadastrados, Embrapa e outros. Será um simpósio com o seguinte programa: às 9 horas, abertura com apresentação do Diretor de Defesa Sanitária e Vegetal do MAPA, mostrando como é importante a análise de risco de pragas para a processos de importação e exportação e falando como isso funciona aqui no MAPA nos dias de hoje. A segunda palestra será da Regina Sugayama, permissionária, estudiosa deste assunto, que já trabalhou no ministério, que falará sobre análise de risco de pragas para frutas, flores e hortaliças. Como é a sistemática e como funciona, e explicar como é complicado. A terceira palestra será um pesquisador da Embrapa/Rio de Janeiro, que desenvolveu um sistema de banco de dados com informações de risco de pragas para essas culturas flores, frutas e hortaliças. A ideia é que não haja o retrabalho, quando da necessidade de alguma análise nova, possa utilizar das informações já contidas neste banco. A quarta palestras, serão apresentados cases de sucesso na formação de risco e pragas do governo do Chile, como funciona onde eles têm um processo célere, para que possamos fazer um comparativo e pegar as coisas boas. Na parte da tarde, em salas separadas, cada setor específico, monitorados por um coordenador, discutirá e finalizará os encaminhamentos. Daí, em plenário, será formalizado um documento único, que será enviado ao MAPA, como um Protocolo de Intenções, assinado entre os produtores e o governo para melhorar o processo de risco de pragas. Iremos encaminhar a todos o convite e gostaríamos que vocês divulgassem para seus pares, que possamos ter um público bem ativo. Estamos fazendo uma estimativa de presença, entre 120 a 150 pessoas. O presidente solicitou a todos os presentes que colaborem trazendo extensionistas, pesquisadores, universidades, carecemos que venham todos, demonstrando assim nosso interesse.

Com a palavra Pedro/CNA, que embora não estivesse na pauta, foi dada a oportunidade para que ele discorresse sobre as possibilidades da exportação. Fez algumas ponderações, e disse brevemente sobre a missão compradora que aconteceria na Enflor, e algumas semanas antes, na Hortitec, que não aconteceu devido à dificuldade de compradores do exterior. Mas que não estaria cancelada essa ação, apenas adiada, outra data será agendada. Relatou avanços nos estudos de requisito, em Holambra, onde muitos desejam exportar, mas desconheciam quais os requisitos fitossanitários para exportar para o Chile, Uruguai e Argentina. Em contato com a Adido Agrícola de Buenos Aires, ela disse acreditar que em breve o governo argentino deverá passar os requisitos. Logo após, a CNA poderá, compilado todos os dados, compartilhar. Em conversa com a área de promoção comercial do MAPA, fomos informados que em outubro, irão montar stand de horticultura e flores, na feira de Fruit Attraction, em Madri e a Flower Garden Attraction voltada para flores e plantas ornamentais, existindo aí possibilidades de fazer uma missão prospectiva, levar empresários brasileiros para conhecer e fazer contatos. A ideia é trazer aqui para a câmara,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

para saber se realmente existe o interesse de produtores, cooperativas, atacadistas. Outra oportunidade será o curso, Qualificação para Exportação, pela APEX. É um plano de trabalho para preparar as empresas para exportação, sem nenhum custo. Para participar basta só responder, através do link, o questionário. Queremos também ouvir do setor se existe interesse em ir a Madri. O presidente Manoel com a palavra, informou quem se interessasse, que comunicasse o mais rápido possível, relatando que na Hortifruti já estará presente o Eduardo/CNA. O presidente pediu que o Pedro/CNA enviasse a secretaria da câmara o link do curso para que fosse encaminhado aos membros.

O presidente disse que em relação ao assunto das espécies nativas, tratados na Portaria SEMA /Meio Ambiente, o José Eduardo/CNA sugeriu que o Nelson/CNA redigisse a minuta deste ofício e encaminhasse a secretaria da câmara. E que tiraria a dúvida se cada entidade encaminharia para casa civil, ou não. Havendo esta dúvida o José Eduardo/CNA, verificaria com o Nelson e comunicaria a câmara.

7-Atualização do RNC – Membro do Mapa e José Eduardo Brandão.

Com a palavra José Eduardo /CNA disse que o Senador Ronaldo Caiado continuava firme com a ideia de apresentar o parecer o relatório elaborado anteriormente por (Cooperflora, José Eduardo, Silvia, Alexandre) sendo o caminho para a desburocratização do projeto. Embora a liderança do governo, a pedido do MAPA solicitou a retirada, pois passou a ser contra. A alegação seria que iriam perder receita e não tinham número de pessoas suficiente para fiscalizar. Por este motivo não foi aprovado, confirmou o representante da CNA, e continuando disse que na última reunião foi resolvido que a Silvia faria um documento, contestando ponto a ponto. Relatou que o senador sugeriu e nos consultou, ficando resolvido e aceito por todo setor produtivo, que teria uma audiência pública. Foi escolhido o presidente da Câmara, o Manoel para compor a mesa. O Manoel achou por bem que escolhêssemos a Silvia, pelos seus conhecimentos na área, para ser a palestrante. Apenas estamos aguardando a solicitação para apresentar a Silvia, representante da IBRAFLOR, que fará a apresentação em defesa do projeto. Após a audiência pública, o projeto irá à plenária, que deverá acontecer ano que vem. Falou que o setor produtivo tem a maioria no Senado e com certeza lograr êxito. Com a palavra o presidente referiu a um comentário pelo José Eduardo, na reunião anterior, que se tivéssemos uma conversa com a Virginia e o Peralta, pois, ficou estranho o MAPA ter voltado atrás.

8-Assuntos Gerais.

José Eduardo/CNA informou que no dia 29 de agosto, na CNA, haverá um encontro com os presidenciáveis, para a confederação saber das opiniões sobre o agronegócio. Serão recebidos um de cada vez durante o dia e deverão apresentar a pauta em relação ao Agro e suas sugestões e ouvir de nós o que desejamos. Será aberto ao público. Disse que as câmaras serão convidadas e que será coordenado pelo Manoel presidente da CSFLORES, representante da CNA. Explicou que ainda está sendo tudo organizado, que serão algumas perguntas e a CNA formulará, será uma pergunta para todos e uma específica. O presidente deu como tarefa, a formulação das perguntas, que façam circular antes do dia 29 de agosto e que todos os membros terão oportunidade.

A Clarice/AFLORI convidou para o Congresso 'Encontro Nacional de Substrato" em setembro de 25 a 27, no RGS e que a AFLORI estaria apoiando.

O presidente informou que na agenda de 8 de agosto, a IBRAFLOR, fará um evento do setor, que está na 7ª edição, e cada ano está melhor. É um evento feito para se pensar diferente e muito sobre a nossa cadeia produtiva.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Com a palavra Petterson/SBFPO, disse que são altos dependente hortifrúti e flores. Que existem alguns produtores da região que aproveitando o clima quente, estão focados nas culturas tropicais, e estão produzindo produtos com qualidade, mas no momento só são comercializados no mercado interno. Falou da necessidade de acordos governamentais na parte de comercio para expansão, que nos próximos anos o Mato Grosso, não será mais conhecido só como produtor de soja e carne.

Com a palavra, o presidente Manoel, questionou a Lívia/Embrapa, se ela saberia informar se existe algum foco para flores sendo desenvolvido na Embrapa. Em resposta, ela disse que existe, mas não tem portfólio estruturado, basicamente só na parte de pesquisa. Comprometeu se informar e trazer quais as linhas são desenvolvidas na Embrapa para o setor de flores. Renato /CSPO/SP agradeceu a CNA e sugeriu que seria de grande proveito se pudesse sempre contar com o pessoal técnico, especialista, pois enriquecem muito as reuniões, ressaltou sentir falta do pessoal especializado do MAPA, para ouvir nossos temas.

9-Encerramento - Sem mais assuntos para tratar foi encerrada a reunião, o presidente agradeceu aguardando todos para a RO do dia 21/11/2018, que será realizada na da CNA, e lavrada esta ata por Alcilea Alves da Silva (Assessora) e revisada pelo Secretário Ayrton Jun Ussami e pelo Presidente Manoel José G. de Oliveira

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------